

**COMUNICADO À IMPRENSA
17 de março, 2020**

COVID-19: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA ESTÁ ATENTO À CADEIA DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE BENS DO SETOR AGROALIMENTAR

1. O Ministério da Agricultura vem, por este meio, exprimir uma palavra de reconhecimento e a gratidão perante o esforço desenvolvido pelo setor agroalimentar na manutenção do abastecimento de produtos seguros e de qualidade, fazendo face a este contexto tão particular, marcado pela pandemia COVID-19. Importa sublinhar que, graças ao trabalho de todos os profissionais ligados a este setor, o abastecimento alimentar está a decorrer com normalidade, não registando constrangimentos na cadeia, desde a produção à distribuição, nem ao nível dos preços praticados. Ainda neste âmbito, o Ministério da Agricultura está em estreita ligação com todos os intervenientes, a fim de serem detetados quaisquer constrangimentos em toda a cadeia de abastecimento, bem como na identificação do regular fluxo das matérias primas e dos fatores de produção. Por isso, apela-se à consciência cívica que o momento exige, nomeadamente no que se refere a um consumo responsável e criterioso, tendo em conta as necessidades de cada um e, claro está, de todos aqueles que nos rodeiam.
2. Estando a circular mensagens falsas relacionadas, nomeadamente, com a segurança alimentar, o Ministério da Agricultura reforça a necessidade de confirmação prévia da informação veiculada, sempre com recurso aos canais oficiais, designadamente a Direção-Geral da Saúde e a Direção-Geral de Alimentação e Veterinária. Neste contexto, referimos, como exemplo, a informação que circula sobre o risco de transmissão de COVID-19 por ingestão de vegetais crus. A este respeito, clarifica-se que a transmissão do novo Coronavírus ocorre por via respiratória e conjuntival, mediante contacto entre

peças, não sendo possível a transmissão daquele agente por via alimentar. Este facto não dispensa que o consumidor mantenha as regras gerais de higiene na manipulação de géneros alimentícios.

3. Relativamente à possibilidade de transmissão por animais de companhia, situação que também tem sido amplamente questionada, importa esclarecer que, até ao momento, não há evidências de que os animais de companhia possam transmitir a doença. Não obstante, circulando o relato de isolamento do vírus de COVID-19 num cão em Hong Kong, informamos que, de acordo com a Organização Mundial de Saúde, os resultados dos testes preliminares realizados no animal de companhia não são conclusivos. A Direção-Geral de Alimentação e Veterinária de Portugal (DGAV) está a acompanhar, com a maior atenção, a evolução dos resultados deste caso, e emitirá uma nota caso venha a ser necessário.

4. Tendo em conta este contexto, o qual está a ser permanentemente monitorizado e acompanhado, o Ministério da Agricultura informa ainda que foi já estabelecido um pacote de medidas com vista à mitigação dos impactos socioeconómicos no setor, nomeadamente através do apoio à tesouraria e à manutenção dos postos de trabalho. Este pacote de medidas poderá ser atualizado a todo o momento, sempre com base na evolução do contexto que vivemos.

5. O COVID-19, para além de uma pandemia, é, nos dias que correm, sinónimo de dúvidas e medos. Mas é também sinónimo de solidariedade, de união e de força. Por isso, o Ministério da Agricultura corrobora o seu agradecimento a todas e a todos aqueles que, todos os dias, mesmo perante as dúvidas e o medo, nos fazem acreditar que, graças à solidariedade, à união e à força, venceremos mais esta batalha. E, também por isso, este comunicado termina com um apelo: confiemos, todas e todos, nestes nossos profissionais, confiemos no seu trabalho e no seu esforço. Façamos a nossa parte e cuidemos uns dos outros. Tal será fundamental para que, no fim, o COVID-19 venha a ser apenas sinónimo de solidariedade, união, força e, acima de tudo, de superação.

Lisboa, 17 de março de 2020

Assessoria de Imprensa

